

Arqueóloga do Museu Paranaense
descoberta histórica de pintura rupestre

registra

História

Enviado por:

Postado em:05/03/2014

Descoberta de arte rupestre espetacular na região dos Campos Gerais chama a atenção de arqueólogos do mundo. A figura retrata uma cena complexa com animais e seres humanos, provavelmente seja a representação de um mito de origem. A arqueóloga do Museu Paranaense, Cláudia Parellada, que vem coordenando pesquisas na região há 24 anos, registrou a descoberta das pinturas rupestres na Escarpa Devoniana, no município de Pirai do Sul. O local é de difícil acesso, com muita vegetação, e está a sete metros acima do solo, com ninhos de pássaros, abelhas e vespas ao redor. O local foi descoberto pela arqueóloga em 1992. A data estimada da pintura é de 4 mil anos e retrata uma cena de dança ritual, possivelmente feita pelo 'Povo Jê', que habitou a região. "É uma descoberta muito importante para o Brasil. Esta área está cadastrada há 22 anos, mas não havia recursos tecnológicos para fazermos a exploração", diz Claudia Parellada. A cena apresenta cerca de 120 figuras, sendo que muitas parecem flutuar, entre elas figuras humanas, animais e seres fantásticos. Segundo a arqueóloga, é um trabalho sofisticado pelos detalhes, pelo número de elementos e porque a maior parte do painel parece ter sido pintada ao mesmo tempo. "Provavelmente a imagem represente uma história contada por antepassados, enriquecida pelo talento e pela memória visual dos indivíduos que o pintaram. Algumas das figuras representadas possuem cabeças de cervídeos (cervos) com elementos que interagem com as figuras humanas em movimento", afirma. O próximo passo será a publicação de artigos científicos e apresentação em simpósios internacionais de arte rupestre. O projeto será ampliado para descobrir novos sítios arqueológicos com pinturas rupestres, afinal há indícios que vários povos pré-coloniais habitaram esta região. Ainda, deverão ser pesquisadas estratégias de conservação destes abrigos, envolvendo as comunidades locais na proteção desta memória coletiva e criando novas alternativas de desenvolvimento sustentável na região, além de ampliar o turismo cultural nos municípios que estão situados nos Campos Gerais. Esta notícia foi acessada em 26/02/2014 no site Museu Paranaense. As informações contidas são de responsabilidade do autor.